

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O CHEFE DO
EXECUTIVO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE
MACAU, DR. EDMUND HO, NA SESSÃO SOLENE DE
ABERTURA DO ANO JUDICIÁRIO DE 2004/2005**

26 de Outubro de 2004

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Legislativa,
Exmo. Senhor Presidente do Tribunal da Última Instância,
Exmo. Senhor Procurador,
Exmo. Senhor Presidente da Associação dos Advogados de Macau,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje, é com grande satisfação que estou aqui reunido convosco para participar na sessão solene de abertura do Ano Judiciário de 2004/2005.

Desde o estabelecimento da Região Administrativa Especial, Macau tem vivido um período de estabilidade social e de desenvolvimento sustentado da sua economia. Durante este período, os Tribunais e o Ministério Público exerceram com independência as suas funções jurisdicionais consagradas pela lei, dando prioridade à resolução dos diversos processos criminais. Esta postura contribuiu para a formação de um ambiente de segurança e de tranquilidade no seio da população, assim como, para a criação de condições harmoniosas favoráveis para o desenvolvimento sócio-económico.

Neste período de mais de quatro anos, os órgãos judiciários da RAEM, dirigidos pelo Presidente do Tribunal da Última Instância e pelo Procurador do Ministério Público, em rigorosa observância do princípio de “um País, dois sistemas” e exercendo os poderes consagrados pela Lei Básica, garantiram o funcionamento com eficácia do sistema judiciário da RAEM, a contínua elevação da eficiência e da qualidade da Justiça, e a defesa e afirmação do princípio da independência dos Tribunais. A criação e o funcionamento com sucesso dos sistemas de administração judiciária constituem bases

fundamentais para o aperfeiçoamento e a reforma do sistema judiciário no futuro.

Minhas senhoras e Meus Senhores,

Um bom sistema jurídico, em conjugação com um sistema judiciário de elevada eficiência e de boa qualidade, constitui, tanto no passado como no futuro, não só o pilar do desenvolvimento estável da sociedade, como também o garante fundamental dos direitos, liberdades e bens dos cidadãos. Por isso, esperamos que todos os profissionais dos sectores judicial e forense, continuem a trabalhar com alto sentido de responsabilidade, espírito de dedicação e de bem servir, sempre pautados por exigentes padrões deontológicos. Só assim é que podemos ultrapassar as dificuldades e obstáculos existentes, aperfeiçoar constantemente o funcionamento da Justiça e prestar à comunidade serviços de boa qualidade.

O sistema judiciário da RAEM ainda é muito jovem. Por razões históricas, o ensino e os estudos doutrinários em língua Chinesa do Direito em Macau deram os seus primeiros passos tardiamente; a estrutura dos magistrados, funcionários de justiça e profissionais forenses ainda não corresponde às necessidades emergidas com o desenvolvimento da sociedade. Com vista a assegurar o funcionamento normal e eficiente dos órgãos judiciais e manter o rigor e a correcção da linguagem jurídica, o sistema judiciário de Macau optou pela introdução gradual de medidas no tocante à língua utilizada nos Tribunais, alterando a realidade existente. Acreditamos que a população compreende as circunstâncias desta realidade. Contudo, também esperamos que todos os sectores, incluindo os sectores académico e forense, prestem, activamente, apoio aos órgãos judiciais, no sentido de promover a generalização do uso da língua chinesa nos Tribunais. Mais espero que todos os magistrados, sem prejuízo da manutenção da qualidade e eficácia judiciais, envidem esforços e adoptem medidas com vista ao aprofundamento do uso da língua Chinesa na Justiça, de modo a que ela conheça um uso mais alargado.

Daqui a dois meses iremos celebrar o 5^o. aniversário do retorno de Macau à Pátria. À semelhança do passado, o Governo da RAEM irá continuar a apoiar com todo o empenho os trabalhos dos órgãos judiciais, mantendo sempre o

espírito de respeito ao poder judiciário e ao princípio de governação em conformidade com a lei. Em articulação com o órgão legislativo, investiremos mais esforços para o contínuo aperfeiçoamento do sistema jurídico da RAEM, no sentido de garantir melhores meios jurídicos aos órgãos judiciais no cumprimento das suas responsabilidades.

Ao terminar, a todos os magistrados, oficiais de justiça e profissionais de Direito, desejo as maiores felicidades profissionais e saúde para o novo ano judiciário.

Obrigado a todos!